E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

CURVA DE CRESCIMENTO DE CALOS DE PINHÃO-MANSO

Camila Aparecida Lopes, 3° módulo de Agronomia⁰¹
Dalilhia Nazaré dos Santos, Doutoranda em Fitotecnia⁰¹
Claudinéia Ferreira Nunes, Doutora em Fitotecnia⁰¹
Thaís Cainã Teixeira Valente, Mestranda em Biotecnologia⁰¹
Moacir Pasqual, Orientador DAG⁰¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

CURVA DE CRESCIMENTO DE CALOS DE PINHÃO-MANSO Camila Aparecida Lopes, 3º módulo de Agronomia- UFLA; Dalilhia Nazaré dos Santos, Doutoranda em Agronomia/ Fitotecnia- UFLA; Claudinéia Ferreira Nunes, Doutora em Agronomia/ Fitotecnia- UFLA , Thaís Cainã Teixeira Valente, Mestranda em Biotecnologia - UFLA; Moacir Pasqual, Orientador DAG/UFLA. O pinhão-manso vem ganhando estudos científicos, por seu potencial insumo no Programa de Biocombustíveis do governo federal, visando amenizar a carência de informações da espécie vislumbrando sua inclusão como cultura agroenergética. A cultura de tecidos, através da técnica de cultura de calos vem contribuir com o conhecimento da espécie. A calogênese com a espécie apesar de amplamente reportada na literatura não esclarece o intervalo de repicagens. Nesse intuito, é fundamental a determinação da curva de crescimento dos calos, na qual é possível identificar além da correta época de repicagem dos calos, o conhecimento das fases da cinética do desenvolvimento destes. Neste contexto, objetivou-se, no presente trabalho, determinar a curva de crescimento de calos de J. curcas. Foi observado que os calos desta espécie apresentam cinco5 fases de desenvolvimento: exponencial, linear, estacionária, desaceleração e declínio. Ao final da fase de desaceleração deve-se proceder a repicagem dos calos, ou seja, aos 28 dias, no intuito de aperfeiçoar vias de regeneração intermediadas por calos. Palavras- chave: Jatropha curcas L., cinética de desenvolvimento, repicagem.

Palavras-chave: Jatropha curcas L., cinética de desenvolvimento, repicagem.

XXIII CIUFLA